

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

O USO DE METILFENIDATO ENTRE OS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DA CIDADE DE MARINGÁ-PR

Ana Júlia Rodrigues e Silva Antônio (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Mariana Barros Cunha (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Fábio Jose Orsini Lopes, (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil);

Ra127968@uem.br

Ra127987@uem.br

Fjolopes2@uem.br

Palavras-chave: Medicalização. Psicofármaco. Ritalina. Estudantes de Psicologia. Maringá.

Este trabalho é referente à disciplina de Prática de Pesquisa I da graduação em Psicologia na Universidade Estadual de Maringá e propõe uma pesquisa, de cunho crítico e investigativo, com a finalidade de discutir e mapear o uso de metilfenidato (Ritalina ou Concerta), dentro da comunidade acadêmica de Psicologia da cidade de Maringá-PR. O medicamento Metilfenidato, popularmente conhecido como Ritalina ou Concerta, é utilizado com alta demanda no Brasil, que é o segundo país com mais vendas da medicação, atrás apenas dos Estados Unidos, como esclarecem os autores Souza e Guedes (2021). A Ritalina é um estimulante do sistema nervoso central, utilizada no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), com efeitos marcantes na cognição. Como efeito, entende-se o conceito de medicalização, entendido por Michel Foucault (1926 - 1984) e Marcia Angell (1939) como o processo no qual se usa o poder científico como método de higienização social e controle. Sendo a indústria farmacêutica, a principal causadora desse sistema, os fármacos transformam usuários de remédios por questões de saúde em consumidores de medicamentos. Portanto, como objetivo, buscaremos identificar os padrões de uso e as motivações dos estudantes que utilizam o medicamento. A elaboração da pesquisa será feita a partir de questionários online, utilizando a plataforma Google Forms. Já para a parte teórica serão utilizadas as plataformas SCIELO - Scientific Electronic Library Online; o portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC); os Portais e Bibliotecas de Acervo Online de Universidades Estaduais/Federais Brasileiras; o site do CFP - Conselho Federal de Psicologia e do CRP - Conselho Regional de Psicologia e também Livros físicos e digitais, para a busca de materiais sobre o fármaco e seu uso entre estudantes. A partir dos materiais recolhidos serão feitas explicações e correlações acerca do tema com os resultados adquiridos da pesquisa de campo.